



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0066 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

11 - Qualidade do Texto

11 - Qualidade do Texto

11.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro literário contribui para a ampliação do repertório cultural de maneira parcial, quando apresenta o gênero textual HQ construído de maneira não convencional, em que a disposição das imagens e escritos na página contribuem com a construção do sentido do enredo, como o justificado no paratexto "Em *Imbatível - Justiça e legumes frescos*, o herói tem um superpoder único: ele pode ver a página toda e interagir com os outros quadrinhos, ora se movendo de um quadrinho a outro, ora utilizando objetos para interferir na ação em outros quadrinhos" (LLI, p.8).

Porém, para além dessa construção, no livro não há ampliação significativa em relação aos aspectos artísticos, linguísticos, bem como ao letramento crítico e literário dos estudantes, apresentando trechos um pouco confusos, como na história "O Piadista manda lembranças", em que Imbatível resolve o caso quando percebe que o vilão atravessa páginas, "E, quando termina de atravessar a parede, ele fala normalmente... AH! SIM, É ISSO" (LLI, 46), e "Jean- Pierre: Pode me explicar seu plano? Imbatível: É simples, Jean-Pierre. Veja, o criminoso não atravessa paredes, é um atravessador de páginas" (LLI, p.48), oportunidade em que o personagem herói resolve o crime acertando o vilão com uma frigideira, estratégia discursiva nada inovadora ou criativa.

11.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em relação à linguagem, pode-se destacar, neste livro literário, a forma como o enredo é apresentado, desconstruindo o tempo-espço da narrativa, já que uma das características do personagem Imbatível é poder ler o texto verbal, tal qual o faz o leitor, como por exemplo, no trecho:

"Personagem: Espere! Tem... Tem dois..

Imbatível: Sim, mas não. É só um efeito de defasagem. Olhe de novo." (LLI, p.13).

No entanto, em relação especificamente aos elementos textuais, ou seja, aos diálogos entre os personagens, não são encontradas passagens do livro literário que caracterizem fruição literária, ou seja, que realmente promovam trabalho com a palavra e um processo de produção de sentidos reflexivo, sendo que em vários momentos há previsibilidade da narrativa, como no trecho a seguir, em que Imbatível avisa que enviou tortas para acertarem a cara do prefeito, que tenta delas fugir, mas por fim é acertado no carro, sem apresentar nenhuma surpresa ao leitor:

"Prefeito: ALI! MEU CARRO!

Prefeito: COMO VOCÊS VÃO ME JOGAR TORTAS AGORA, HEIN, SEUS ANARQUISTAS? HAHHAHA!

Spach. Sprouthc. Scholere

Prefeito: AHHH! MALDITOS! UMA ARMADILHA NO MEU CARRO!

Imbatível: Não, não..

Imbatível: Eles me cansam quando não ouvem o que eu falo." (LLI, p.25).

A autora do material digital cita, na página 11 do LDP, documento sobre como se constitui o processo de fruição:

"A fruição, alimentada por critérios estéticos baseados em contrastes culturais e históricos deve ser a base para uma maior compreensão dos efeitos de sentido, de apreciação e de emoção e empatia ou repulsão acarretados por obras e textos" (BRASIL, 2018, p. 496).

Contudo, como há, na obra, ausência de critérios estéticos com relação a contrastes culturais e históricos e variedade de efeitos de sentidos, a sua fruição torna-se prejudicada no todo da leitura.

11.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No livro literário, não há diálogos que apresentem natureza polissêmica, com uso de figuras de linguagem ou uso artístico das palavras. A o contrário, nota-se linguagem literal e com pouco trabalho estético.

A linguagem verbal apresenta-se como denotativa, como se pode notar nos fragmentos abaixo:

Na página 15 do LLI:

***Cientista:** Hahaha! Sua hora chegou, Imbativo! Meus robôs assassinos vão te fazer em pedaços, herói idiota!

Imbativo: Quando você entrou, eu já tinha destruído os seus robôs"

Na páginas 21 do LLI, Porquinho tem ma fala que se configura clichê na lógica da ausência de trabalho polissêmico:

"Não se deve subestimar o poder das palavras, que podem mover montanhas" (LLI, p.21).

Na página 44, no diálogo entre o piadista e o seu comparsa - antagonistas do Imbativo:

***Piadista:** Brindemos a uma vitória sublime"

Comparsa: As suas ideias sempre geniais, chefe" (LLI, p. 44).

Esses aspectos demonstram um trabalho pouco artístico e estético do livro, que não faz uso da linguagem de maneira polissêmica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	15
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	44
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	21

11.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim ☒ Sim, parcialmente ☒ Não ☐

Justificativa:

O livro literário explora recursos expressivos de linguagem verbal e visual de maneira parcial, pois apenas em alguns momentos há conexão entre texto e imagem e isto com a intenção de gerar humor, como em:

***Prefeito-** Haha! Fique tranquila. Sou do tipo que mantém a cabeça fria em qualquer circunstância.

CEO da Pestiquímica: Sei.. Isso é o que vamos ver.

CEO da Pestiquímica: NUNCA ZOMBARAM DE MIM ASSIM, ANTES! NUNCA!" (LLI, p.33),

Na sequência deste diálogo, há o desenho do personagem prefeito com a cabeça do boneco de neve, ou seja, "cabeça fria", o que não torna a passagem criativa, além do fato de que a história se encerra dessa maneira.

Os trechos seguintes também evidenciam a ausência de recursos expressivos da linguagem verbal:

***Bom, Jean-Pierre,** preciso cuidar das coisas aqui. Mas obrigado. Graças à sua ligação, será fácil resolver tudo.

Tem alguém com você, Imbativo?

MEU SISMIK 3000 É GENIAL! LIGADO ÀS PROFUNDEZAS DA TERRA, É CAPAZ DE CAUSAR TERREMOTOS TERRÍVEIS NO MUNDO TODO!

Ele inventou uma máquina para destruir tudo.

SIM, O SISMIK 3000!" (LLI, p. 30)

A linguagem utilizada no livro literário apresenta-se previsível, aspecto que confere estereotipação a alguns personagens, ou seja, o prefeito (político) é corrupto e dissimulado, o adolescente é inconsequente e desajeitado, o cientista é maluco, etc... e isto se reflete no trabalho com a linguagem verbal e visual, comprometendo, portanto, os seus recursos expressivos.

11.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim ☒ Sim, parcialmente ☒ Não ☐

Justificativa:

Em relação ao gênero, o livro literário possui uma estrutura gráfico textual que se propõe a inovar a composição das HQs. Nesse sentido, as histórias apresentadas são coerentes com o gênero HQ, ou seja, seguem a estrutura desse tipo discursivo, como o explicado no paratexto "Os balões de fala, a passagem de tempo quadro a quadro, os sinais gráficos, a ilustração como elemento essencial para a construção do enredo... esses elementos não deixam dúvida: Imbativo – Justiça e legumes frescos é uma HQ" (LLI, p.7).

No entanto, enquanto obra, o livro é um aglomerado de histórias, algumas curtas, outras mais extensas e com temáticas variadas, as quais foram originalmente publicadas no periódico francês *Le Journal de Spirou*, no ano de 2013, ou seja, não foram pensadas como livro de histórias em quadrinhos, muito menos para ser destinado ao público infantojuvenil, de forma que um pouco da unidade de sentido é perdida, em que inclusive, há resquícios da publicação original, o que acontece na página 44, no box em cor amarela com detalhes em laranja, em que se pode ler:

"E agora? O Piadista não para de se dar bem, e o Imbativo foi preso! O que vai acontecer? Será que...? Como as coisas vão...? Saiba na próxima semana, lendo o jornal Spirou" (LLI, p.44).

11.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim ☒ Sim, parcialmente ☒ Não ☐

Justificativa:

De maneira geral, a linguagem do livro literário torna-se desgraciosa, como em " *MEUS ROBÔS ASSASSINOS VÃO TE FAZER EM PEDAÇOS, HERÓI IDIOTA!" (LLI, p.15). "Do que você está falando, maldito?!" (LLI, p.15), " ?! Por que aquele tonto está plantando bananeira?" (LLI, p.22), e em "Oi. Posso saber que zorra é essa?" (LLI, p.27), em que as relações humanas internas às narrativas são permeadas de termos agressivos e pejorativos, linguagem que não se faz adequada aos estudantes desta faixa etária, pois não contribui com a própria natureza de um texto literário que é a de promover fruição estética, artística e reflexão crítica sobre a sociedade.

11.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

Em relação ao tema: a obra é inscrita como livro de ficção científica, mistério e fantasia, no tema **sociedade, política e cidadania** no entanto, essas temáticas aparecem no livro literário apenas em algumas histórias, como no fragmento abaixo, que trata de interesses comerciais e de exploração da PesteQuímica:

"**Ceo da Pestiquímica**- Quero que a imagem positiva do imbatível seja associada aos nossos produtos. Ele é um super-herói e vai. Mas... Hum... Eu... simbolizar com perfeição a superpotência dos nossos pesticidas químicos" (LLI, p.32)

Também nos trechos que se seguem, que sugerem um comportamento de corrupção e interesse político por parte do prefeito. :

" **Prefeito**- Esperem, meus amigos... Vocês não percebem que vão me fazer... Fazer a cidade... Perder um dinheiro?

Moradores: NÃO ESTAMOS NEM AÍ! VÁ COLOCAR ESSA COISA NA FRENTE DA SUA CASA!

Assistente do prefeito: Os eleitores estão ficando irritados, senhor... Talvez seja melhor SIM! abandonar a ideia." (LLI, p.23).

No entanto, tais temáticas não são apresentadas de maneira aprofundada, de forma a promover reflexões críticas sobre a sociedade, questões políticas ou de cidadania. Por exemplo, as ações do herói Imbatível que, embora procurem combater crimes, são muito simplificadas, como na história "SE ELE FIZESSE SHOWS DE MÁGICA. FICARIA RICO- IMBATÍVEL, O ÚNICO VERDADEIRO HERÓI DOS QUADRINHOS", em que a solução para as "picaretagens do Prefeito" é acertá-lo com tortas na cara, como na fala do héroi": **Imbatível**: Hum... Como dizer... As tortas... Estão no futuro... Acertando a cara do sr. Prefeito." (LLI, p.25).

11.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim **Sim, parcialmente** Não Não se aplica

Justificativa:

No livro literário, há intertextualidade entre recursos visuais e recursos textuais em algumas histórias, em que texto e imagem dialogam para construir o sentido, como na história em quadrinhos "VIAGEM FORA DE TEMPORADA", em que Imbatível sai para buscar gelo no Polo Norte e é guiado pela leitura do amigo Jean Pierre, como nos trechos "Ártico" vem de arktos, que é "urso" em grego antigo. O nome foi dado em referência à constelação Ursa Maior" (LLI, p.54) - momento em que aparece uma Ursa (elemento que gera o conflito da história) para atacar Imbatível.

Em outros enredos, há perda da criatividade para corresponder à estratégia comunicativa do autor que é a de construir um super herói que tem como superpoder se movimentar pelos quadros da página, a exemplo de "NO INVERNO, UM CACHECOL TRICOTADO POR VOVÓ", em que Imbatível esbarra com um boneco de neve, e a cabeça do boneco cai para a próxima página, atingindo o prefeito e encerrando abruptamente a história.

11.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim **Sim, parcialmente** Não Não se aplica

Justificativa:

Como o livro literário foi organizado a partir de histórias publicadas em um periódico na França, a coerência e consistência narrativa não se aplicam ao todo da obra, pois cada HQ tem uma narrativa diferente.

Outro ponto é que um dos aspectos principais dessa autoria é a criação de um personagem herói que só pode existir dentro da estrutura dos quadrinhos, já que disso depende o seu superpoder.

Nesse contexto, o que se observa é que em algumas histórias não há acabamento e verossimilhança do enredo, naquilo que caracteriza a especificidade dessa construção, a exemplo de "TREMAM, BANDIDOS, EIS O IMBATÍVEL, O ÚNICO VERDADEIRO SUPER-HERÓI DOS QUADRINHOS", em que o herói salva mãe e filho de bandidos saltando os quadrinhos da história, como explicado em:

"**Imbatível**: CHEGOU AJUDA DO IMBATÍVEL!

Imbatível: Deixe a viúva e o órfão em paz, jovem delinquente!

Bandido: SENÃO O QUÊ, MASCARADO? TENHO UMA ARMA, HAHAHA!" (LLI, p.11).

Nesse trecho, o leitor fica sem entender como o Imbatível pode saber que a mulher é viúva e que a criança é órfã, uma vez que essa informação não é citada na história e não poderia ser deduzida por ele (Imbatível), apenas os observando chegarem a um beco escuro. Resta evidente, portanto, no fragmento citado, a estereotipização de que viúvas e órfãos precisem de ajudas de "super-heróis".

Outro exemplo ocorre na história "Tudo é possível para o Imbatível" (LLI, p.12), em que Imbatível descobre que o quadro roubado está no armazém número 3 da docas. Como estratégia narrativa, o Imbatível do futuro (quadro 11) é que conta para o Imbatível do presente (quadro 8) que a obra está neste lugar, mas não é explicado como ele verdadeiramente descobre, pois a ênfase é guiar a compreensão do leitor para o fato de que ele resolve os fatos com antecedência, como é explicado no bilhete que ele escreve ao final "Para a próxima vez, tentar melhorar meu timing. Hoje resolvi dois casos com antecedência" (LLI, p.12), de forma que o sentido narrativo se perde.

Ademais, ao longo do LLI, não é possível apreender a relação pretendida entre o título do livro, "*Imbatível- Justiça e legumes frescos*", e uma narrativa específica. A expectativa é que isso ocorra na narrativa "Quarta-feira é dia de compras na feira", na página 26 do LLI - o que não é sequer vislumbrado - o que revela a inaptidão do LLI para a coerência e consistência narrativas.

11.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim **Sim, parcialmente** Não Não se aplica

Justificativa:

No paratexto " **Por que esta obra é importante?**há a justificativa de que o livro literário discute pautas importantes para a sociedade, como em: "Apesar do ar invariavelmente cômico e genial que esse quadrinho traz, há também a construção de pautas muito importantes para a sociedade no geral, como a valorização da família, a manipulação social oriunda dos governantes, o poder que as palavras têm, a necessidade de colocar os estudos como prioridade, a ética perante o poder, entre outros. Esses temas aparecem na obra de maneira muito sutil, sempre com a presença do humor. Dessa maneira, Imbatível – Justiça e legumes frescos é capaz de divertir o leitor, encantando com sua genialidade e também levantando questionamentos e descobertas que precisam fazer parte do nosso dia a dia" (LLI, p.6).

Alguns desses temas aparecem, de maneira bem explícita e direta, nos diálogos dos personagens, como no exemplo a seguir, em que a personagem Ceo da Pestiquímica tenta subornar o prefeito para conseguir que a imagem do Imbatível seja ligada à empresa:

"CEO da Pestiquímica- Quero que a imagem positiva do imbatível seja associada aos nossos produtos. Ele é um super-herói e vai simbolizar com perfeição a superpotência dos nossos pesticidas químicos.

Prefeito- Bem... Mas... É que... O Imbatível não é do tipo que...

CEO da Pestiquímica- Vejo que o Sr. quer uma fatia do bolo, ok.

Prefeito- Dê uma olhada no quanto vai ganhar se convencer o Imbatível a aceitar nossa proposta. (LLI, p.32)

"CEO da Pestiquímica - Dinheiro e poder... Quanto mais tenho, mais quero, é uma loucura... Eu me dizia que, se não fosse eu, outra pessoa faria o que eu faço, então..." (LLI, p.52).

Outros temas, porém, ficam diluídos e sem acabamento do enredo, como por exemplo a valorização da família, que aparece apenas no fato de Imbatível almoçar com sua avó aos domingos:

"Jean Pierre- AH, IMBATÍVEL, VOCÊ ESTÁ AQUI!

Imbatível- Sim, todo domingo eu almoço com a minha avó." (LLI, p.27).

Esta temática é citada no paratexto para o leitor, antes mesmo do início do livro literário, porém, funciona apenas como pano de fundo para que Imbatível demonstre o seu superpoder de se movimentar pelos quadrinhos, subvertendo tempo e espaço narrativo.

Outro ponto a se destacar é que, ao tratar das temáticas suprarreferidas, o LLI o faz de forma claramente didatizante e pedagógica, restando comprometida, portanto, a sua natureza literária.

11.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foi inscrita conforme os temas: **sociedade, política e cidadania** Assim, a ideia de que o herói Imbatível usa seus superpoderes para promover a justiça aparece já no título do Livro " Imbatível, justiça e legumes frescos". Nesse sentido, é possível observar que algumas questões e problemáticas atuais são apresentadas em algumas histórias do Livro Literário, como em " O mestre das palavras", nas falas do prefeito em relação a promessas por época dos processos eleitorais ou interesses econômicos, conforme aparece nos exemplos:

"Personagem Idoso: Mas, sr. Prefeito, o senhor tinha dito que nunca mexeria na nossa quadra de bocha!

Prefeito: Isso foi durante a campanha eleitoral, você não lembra?" (LLI, p.18).

e

"Prefeito: Esperem, meus amigos... Vocês não percebem que vão me fazer... Fazer a cidade... Perder um dinheirão.

Moradores: NÃO ESTAMOS NEM AÍ!

Moradores: VÁ COLOCAR ESSA COISA NA FRENTE DA SUA CASA!

Assistente do prefeito: Os eleitores estão ficando irritados, senhor... Talvez seja melhor SIM! abandonar a ideia.

Prefeito: PELO AMOR, NÃO ESTÁ VENDO QUE OS CIDADÃOS NÃO QUEREM O SEU PROJETO? PARE DE INSISTIR!" (LLI, p.23)

Porém, deve-se ressaltar que, embora algumas dessas temáticas apareçam no livro literário - como por exemplo a criminalidade, interesses financeiros de grandes empresas etc - em outras histórias, é o próprio herói que não contribui com a noção de cidadania e diversidade (que são também temáticas contemporâneas), como no fragmento a seguir, em que o personagem constringe o adolescente DoisDê, o qual quer ser um herói como ele:

"Imbatível-Oi. Posso saber que zorra é essa?

DoisDê-?!

DoisDê- IMBATÍVEL?! É VOCÊ MESMO?

Imbatível-Sim, mas... Sua voz bizarra... É porque você é adolescente!

DoisDê- É, minha voz tá mudando... Não é culpa minha..."(LLI, p.28).

11.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em várias histórias, a construção do enredo perde em qualidade literária e criatividade, como em " O MESTRE DAS PALAVRAS", em que Imbatível resolve o caso confiscando a dentadura do personagem Porquinho, como se o poder de suas palavras e até mesmo do ato de falar, estivesse nesse objeto:

"Imbatível- Chega de falar! Chega de bobagens!

Imbatível- Agora, me desculpe, mas... Vou confiscar a sua...dentadura. Sem palavras inteligíveis, zero poder da linguagem!

Porquinho- 'a'rão! 'E'ol'a minha 'en'a'ura!" (LLI, p.22)

Outro exemplo é a história "Imbatível- O único verdadeiro herói dos quadrinhos- O DESAPARECIMENTO DE Z", em que o título não apresenta aprofundamento no enredo e que parece sem sentido em relação à narrativa, apenas citado na fala de DoisDê:

"DoisDê- Vou me apresentar... Sou o 2D Boy! O Boy X-Y que ri do Z!

Imbatível–X-Y quem... O quê?

DoisDê- Errrr... É matemática, cara. Hum... Continuando..." (LLI, p.28).

Nesse sentido, em vários momentos o Livro Literário não apresenta complexidade da ambientação e coerência da articulação temporal na construção do enredo.

11.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro literário apresenta personagens simplificados dimensionalmente tanto em relação aos aspectos visuais, quanto em relação às características de personalidade e atuação e comportamento dentro das histórias. De maneira geral, alguns personagens são, inclusive, estereotipados em seus papéis sociais, ou seja, o prefeito é corrupto, interesseiro e dissimulado, o Adolescente DoisDê é desengonçado e inconsequente, a Ceo da PesteQuímica é gananciosa e arrogante, como no exemplo: “Dê uma olhada no quanto vai ganhar se convencer o imbatível a aceitar nossa proposta.” (LLI, p.32).

Em relação à adequação discursiva à situação narrativa e dialetal, há, principalmente nos diálogos de Imbatível como adolescente DoisDê, trechos em que a linguagem é constrangedora, como no exemplo:

“Imbatível-Oi. Posso saber que zorra é essa?

DoisDê-?!

DoisDê- IMBATÍVEL?! É VOCÊ MESMO?

Imbatível-Sim, mas... Sua voz bizarra... É porque você é adolescente!

DoisDê- É, minha voz tá mudando... Não é culpa minha...”(LLI, p.28).

Há, também, tom moralizante, inclusive com letras em caixa alta, que representam graficamente que a personagem do herói Imbatível está gritando com o adolescente, como em:

“Imbatível- Você quer ser super-herói e destrói bens municipais?! ISSO ESTÁ ERRADO, RAPAZI! VOCÊ DEVERIA PENSAR MELHOR!” (LLI, p.28).

No LLI, opta-se pelo discurso direto, coloquial, em muitas falas - o que também resulta em personagens planos. Em momentos, na HQ sobre Doisdê, há o uso da palavra "zorra" e da expressão "tô de saco cheio", ambas na página 27. Pode-se deduzir que houve uma tentativa de aproximar a linguagem ao estilo jovem de falar, uma vez que Doisdê é um adolescente. Contudo, no contexto da narrativa, o uso dessa linguagem resulta em tom agressivo e inadequado.

1114 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

De maneira geral, a linguagem do Livro Literário não apresenta termos complexos ou de difícil compreensão para os estudantes leitores dessa faixa etária, pois as cenas narradas são construídas a partir de diálogos entre os personagens em situações cotidianas, mesmo quando o herói tem de resolver um crime, como no exemplo:

“Jean Pierre- Alô, Imbatível? É o capitão Jean-Pierre.

Imbatível- Ah, bom dia.

Jean Pierre -Liguei para saber se o celular que te dei está funcionando bem. Hahaha!

Imbatível- Sim, funciona bem, obrigado.

Imbatível–E você, Jean-Pierre, aproveitando as férias?

Cientista- E!! DIGA SE EU ESTIVER INCOMODANDO!

Jean Pierre– Tem alguém com você, Imbatível?

Imbatível- Estou no porão do cientista maluco.

Cientista-EU NÃO SOU LOUCO!” (LLI, p.30).

Por outro lado, há, em várias histórias, trechos de diálogos com inadequações vocabulares e xingamentos para o contexto da leitura desta obra em ambiente escolar, como em:

“Prefeito-?! Mas porque aquele tonto está plantando bananeira?” (LLI, p.20)

“Imbatível- Oi. Posso saber que zorra é essa?” (LLI, p.27)

“Policial de Grandvielle- NÃO SE MOVAM, OTÁRIOS”(LLI, p.42).

1115 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1116 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1117 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1118 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A proposta artística intencionada nesta obra do gênero textual histórias em quadrinho traz como trabalho que se coloca como inovador a intertextualidade entre enredo e construção gráfica (espaço dos quadrinhos na página) para a construção do sentido dos textos, pois o superpoder do herói Imbatível, a justificativa do seu nome, é poder se mover entre os quadros, subvertendo o tempo e espaço narrativo, como no exemplo:

"Mãe- MAS O QUE FOI QUE...?! DE ONDE SAIU O...?"

Imbatível-Não entendi nada.

Mãe- É incrível a magia da história em quadrinhos, senhora.

Imbatível-Com licença, um momento. Lá...

POW POW

Mãe- Magia da HQ?? colorização Tá bom.

Imbatível-E aqui.

Mãe- Não importa como, você nos salvou. OBRIGADA, IMBATÍVEL! VALEU PELA MAGIA DA HQ!" (LLI, p.11).

Para além desse aspecto, no entanto, o enredo de algumas histórias é bastante simplificado e às vezes chega a ser elaborado já para corresponder a esta estratégia comunicativa, o que faz com a proposta artística dessas histórias fiquem sem o acabamento estético necessário para a fruição, como na história "TUDO É POSSÍVEL PARA O IMBATÍVEL", em que não é explicado como de fato o herói descobre o caso, o que prejudica a criatividade do enredo, como em:

"Imbatível-Agora, as docas... Armazém no 3...

Imbatível-Ah, aqui está ele...

Imbatível-O quadro estava no armazém no 3 das docas.

Imbatível-Pronto, mais um caso resolvido pelo Imbatível!"(LLI, p.12)

Assim, o LLI materializa a imagem, mas a proposta artística da ilustração não tem muita preocupação com a elaboração estética. São linhas básicas, sem muito acabamento. A fantasia do Imbatível é básica, apesar de que a preocupação do autor é criar um personagem simples, que faz sua comida, visita a vó, cuida do jardim, limpa a casa e outras atividades próprias do homem comum. Os personagens são desenhados sem boca, o próprio Imbatível quando não fala é desenhado sem boca. Ao mostrar a cidade há apenas um traçado de riscos insinuando a existência de prédios.

11.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em relação aos recursos gráficos elaborados na produção dos enredos desse compilado de histórias originalmente publicadas no periódico *Le Journal de Spirou* na França, pode-se considerar que algumas histórias possuem forma compositiva em que há melhor acabamento entre linguagem verbal e não verbal, na no exemplo "NÃO HÁ CASO DESIMPORTANTE PARA O IMBATÍVEL"

"Idosa- Espere! Tem... Tem dois...

Imbatível-Sim, mas não. É só um efeito de defasagem. Olhe de novo.

Idosa- Ah, já vi, tudo bem, agora." (LLI, p.13)

Por outro lado, o enredo de algumas histórias perdem em ludicidade e linguagem plástica, uma vez que lhes falta acabamento estético visual. É o que se nota na página 38, por exemplo:

"DoisDê- Sinto muito Imbatível, encontrei um doido que queria explodir tudo com uma máquina

Imbatível- ?! Era um cara nervoso de óculos escuros?

Imbatível- Já sei, é o cientista maluco! Você o imita muito bem!

DoisDê- ?!

Imbatível- Entendi... vou lá resolver o assunto

DoisDê- ???" (LLI, p.38).

Nos quadros referentes a esse diálogo, o personagem DoisDê parece ficar surpreso com a comparação feita por Imbatível, a quem tanto admira. No entanto, não é possível compreender claramente sua expressão facial, pois o seu rosto parece voltar-se para trás, como se observasse algo que está fora da cena, o que não tem sentido. Outro aspecto é que o traçado deste personagem lembra uma caricatura, com o queixo bastante saliente - o que pode, inclusive, corroborar a impressão estereotipada do desenvolvimento dessa fase da vida.

Em outro exemplo, na página 18, no segundo quadro, o personagem da construção responsável pela obra na praça aparece sem o traçado dos olhos, o que causa um efeito de estranhamento para este ponto da história, visto que os outros personagens têm a expressão facial bem detalhada.

11.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sendo uma coletânea de histórias publicadas em jornal, e depois organizadas como um livro literário, a obra é uma adaptação dessas publicações e possui diversas histórias diferentes, as quais se unem pela presença do herói Imbatível, personagem principal. Alguns dos outros personagens aparecem em mais de uma história, principalmente o policial Jean Pierre, o prefeito, o cientista maluco, o herói DoisDê e a Ceo da PestiQuímica, mas também não há linearidade ou sequência entre as histórias.

Em relação a forma como essas histórias foram organizadas, é possível perceber diálogos confusos que podem indicar dificuldades na adequação e junção dos textos em sua publicação original e depois, organizados em livro de histórias, como no exemplo, em que a máquina para criar esquitos gigantes não aparece anteriormente, e não encontra sentido nas cenas que serão indicadas na sequência:

"Imbatível- Muito bem, DoisDê! Que máquina diabólica ele inventou dessa vez?

DoisDê -Err... Uma espécie de bazuca para destruir tudo.

Imbatível- Só isso?! Tem certeza?

DoisDê-Hum... Já que você mencionou isso, Aconteceram uns troços meio estranhos logo depois...Tem certeza?!

Imbatível- Bem, vejamos... Ah, sim, sim. Uma máquina para criar esquitos gigantes agora... Ele está cada vez mais louco." (LLI, p.38-39)

Outro exemplo acontece na história "O piadista manda lembranças", em que não houve uma solução criativa para reformular a transição da parte 1 para a parte 2, que adaptasse essa passagem na construção do Livro Literário, assim, o leitor lê, na página a chamada: "E agora? O Piadista não para de se dar bem, e o Imbatível foi preso! O que vai acontecer? Será que...? Como as coisas vão...? Saiba na próxima semana, lendo o jornal Spirou." (LLI, p.44), da maneira exata como foi publicada no jornal *Le Journal de Spirou*.

11.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em alguns momentos, o livro literário adaptado do idioma francês para língua portuguesa apresenta algumas dificuldades em relação à construção semântica e vocabular, ao apresentar expressões em que há uso de gírias, como em:

"Imbativo- Oi. Posso saber que zorra é essa?

DoisDê- ?!" (LLI,p.27).

Também se pode notar a não observância da dimensão conotativa da linguagem pelo uso de um termo que constrói um sentido pejorativo para a caracterização do personagem, o que ocorre diretamente com o nome "Porquinho", do personagem idoso que defende a praça de Bocha da intenção de reforma do prefeito, uma vez que, em língua portuguesa, "Porquinho" pode se referir a algo que remeta à sujeira ou à falta de higiene:

"Imbativo-Ah, tem um cara idoso lá. Ele não pode ficar ali, pode ser perigoso!

Jean Pierre- Pois foi justamente o velho porquinho o causador disso tudo.." (LLI, p.19).

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Nesta obra, a coerência interna se dá em torno das peripécias do herói Imbativo que resolve desde crimes praticados por bandidos, ações que envolvem interesses financeiros e políticos, planos malucos do cientista louco, até pequenos problemas cotidianos como salvar gatos e plantar árvores sozinho.

Essa coerência não é plenamente construída, pois há marcas que remetem ao jornal em que se publicou essas histórias originalmente, como em " E agora? O Piadista não para de se dar bem, e o Imbativo foi preso! O que vai acontecer? Será que...? Como as coisas vão...? Saiba na próxima semana, lendo o jornal Spirou" (LLI, p.44).

Sobre a capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos textos, a obra perde em potência narrativa pois algumas histórias não têm o acabamento estético pleno, como por exemplo em "TUDO É POSSÍVEL PARA O IMBATÍVEL" (LLI, p.12), em que não é explicado como o herói de fato encontra o quadro roubado para devolvê-lo, e em que Imbativo conversa com ele mesmo nos quadros da sequência:

"Imbativo-Ah, um instante..

Imbativo-Não, é o que o senhor já tem nas mãos.

Imbativo-Agora, com licença, preciso ir procurar o quadro.

Imbativo-Vejamos..

Imbativo-O quadro estava no armazém no 3 das docas

Imbativo-Peguei

Imbativo-Agora, as docas.. Armazém no 3..

Imbativo-Ah, aqui está ele..

Imbativo-Pronto, mais um caso resolvido pelo Imbativo!" (LLI, p.12).

Outro ponto a ser destacado é que a exploração artística do tema não é relevante porque a linguagem do texto é, em grande parte, literal, como se nota nos excertos seguintes:

"Deixe a viúva e o órfão em paz, seu delinquente" (LLI, p. 11)

"Senão o quê, seu mascarado? Tenho uma arma. KKKK (LLI, p.11)

E o texto segue sempre este padrão.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Sobre as referências estéticas, pode-se considerar que o livro amplia a apropriação textual do leitor desta faixa etária, ao apresentar um personagem que só existe dentro do tempo espaço da página e cujo superpoder ocorre por conseguir se movimentar entre os quadros da HQ.

Porém, em relação às referências culturais, em se tratando de uma obra traduzida do idioma francês, com exceção das informações editoriais e do pequeno texto com dados sobre o autor, não há, no próprio livro direcionado aos estudantes, explicações suficientes que permitam ao leitor compreender as referências àquela cultura.

Na história "NO ALMOÇO DE DOMINGO, ELE COME FRANGO ASSADO" (LLI, p.17), Imbativo compra pão para o almoço, o que é algo da cultura francesa, mas não é comum no contexto brasileiro. Há, também, um excerto em que o personagem DoisDê afirmar que estuda redações em francês:

"DoisDê- Pfff.. Chatice de redação de francês.. Agora quase não temos mais tempo..

Imbativo– Eu já tinha avisado: fazer treinamento só depois de terminar as lições da escola.." (LLI, p.31).

No entanto, há muita preocupação com informações de caráter educativo, em especial, nas orientações do LDP e mesmo no LDE que, somada à linguagem literal e não literária do texto, resulta em forte intenção de conduzir a opinião e o comportamento do leitor. No LDE vê-se a seguinte afirmação:

"É muito importante permanecermos fiéis aos nossos princípios, independentemente dos privilégios que estejam envolvidos para quebrá-los! (p.10)

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.11)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O protagonista de todas as histórias do livro literário é o herói Imbátiel, de estatura baixa que veste um blusão amarelo, botas, capa e máscara preta. Especificamente sobre o herói, não há elementos do texto que enfatizem sua raça, etnia, origem geográfica, classe social etc. O que também não é destacado nos paratextos direcionados ao leitor estudante.

Nas diversas histórias há outros personagens que possuem faixas etárias, contextos e posições sociais diferentes, os quais têm as características ressaltadas - o que, em vários momentos, é feito de maneira estereotipada, como por exemplo, o personagem DoisDê, que é construído como um adolescente desajeitado e que quer ser super herói e que, por isso, é apresentado em situação de submissão ao universo adulto, como na afirmação que se segue:

"Imbátiel- Foi a 1ª vitória do Doisdê! ... Sozinho, como um adulto! ... uau, que emoção..." (LLI, p.39).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra não é isenta de preconceitos e estereótipos. A obra opera em torno do clichê do cientista maluco, reforçando estereótipo de que essa categoria profissional apresenta características e comportamentos tidos pela sociedade como "fora de padrão". Por exemplo, no LLI, p. 38, tem-se:

"Imbátiel- ?! Era um cara nervoso de óculos escuros?

Imbátiel- Já sei, é o cientista maluco! Você o imita muito bem!

DoisDê- ?! (LLI, p.38).

Além disso, nos paratextos iniciais do livro literário, há a o tópico "Prioriza a inteligência à força bruta", em que se justifica: "É claro que o fato de conseguir ver o que acontecerá nos próximos quadros é um ponto muito relevante para caracterizar o herói como imbátiel, mas é muito interessante pontuarmos que, sem a priorização da inteligência, ele não seria tão incrível assim. Seus movimentos são calculados, e o herói sempre usa de seu intelecto para resolver as situações, aliando seu poder a isso, sem precisar recorrer à violência. Imbátiel, inclusive, é contra a violência, e isso por si só é algo muito interessante, uma vez que um grande marco das HQs, principalmente as de superheróis, são as lutas corpo a corpo" (LLI, p.9). Esse fragmento justifica que o herói não usa a força e a violência para resolver os casos. No entanto, durante a leitura das HQs, esta informação entra em contradição, pois em vários momentos o herói bate fisicamente em outros personagens, como nas histórias intituladas: "TREMAM, BANDIDOS, EIS O IMBATÍVEL" (LLI, p.11), "ISSO MESMO! DE NOVO, O IMBATÍVEL" (LLI, p.15), "EIS O MELHOR REMÉDIO DO MUNDO" (LLI, p.24).

Outro estereótipo reforçado pela narrativa é com relação ao constrangimento que um personagem adolescente é submetido:

"Imbátiel-Oi. Posso saber que zorra é essa?

DoisDê-?!

DoisDê- IMBATÍVEL?! É VOCÊ MESMO?

Imbátiel-Sim, mas... Sua voz bizarra... É porque você é adolescente!

DoisDê- É, minha voz tá mudando... Não é culpa minha..."(LLI, p.28).

Como se vê, a narrativa se ancora em clichês que promovem visão estereotipada, sem promover qualquer reflexão crítica sobre esses temas/situações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	38
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	9
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	24

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra não respeita as determinações presentes no artigo 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, pois apresenta imagens/ilustrações de personagens utilizando armas de fogo em algumas histórias, as quais aparecem especificamente nas páginas 11, 41, 42, 43, 45, 46, 47 e contra capa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	11
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	41
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	42
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	43
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	45
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	46
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	47

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra não é isenta de viés didático, quando apresenta um conteúdo educativo e moralizador explícito. Isso pode ser observado, por exemplo, na seguinte passagem do LLI:

"Você quer ser super-herói e destrói bens municipais?! ISSO ESTÁ ERRADO, RAPAZ! VOCÊ DEVERIA PENSAR MELHOR!" (LLI, p.28).

Identifica-se, ainda, um viés didático na narrativa e também no LDP e LDE, que procuram enfatizar a questão do bom comportamento do herói.

No "item 3. Mostra a importância da fidelidade aos princípios", pode-se perceber a preocupação didática da orientação para leitura (LDE, p.9).

Na p. 28 do LLI, lê-se:

"Imbatível (para o adolescente): Você quer ser super-herói e destrói bens municipais?! ISSO ESTÁ ERRADO, RAPAZ! VOCÊ DEVERIA PENSAR MELHOR!"

Na p. 28 do LLI:

Policial: "Pessoal, policiais é manter a ordem e a segurança pública... Não podemos fazer isso escondidos atrás de latas de lixo! Vamos, coragem!"

Na p. 29 do LLI:

Imbatível: "Eu já tinha avisado: fazer treinamento só depois de terminar as lições da escola..."

Na p. 36 do LLI:

Imbatível, para o adolescente Doisdê: "E você precisa treinar. Imagine se um dia você precisar tirar pessoas de um prédio em chamas..."

Na p. 53 do LLI, a narrativa é concluída com uma mobilização pública, com música cuja letra diz "Temos um único planeta" e em que pessoas seguram um cartaz com os dizeres "PAREM DE FAZER COISAS ERRADAS!"

Todos esses exemplos corroboram o claro viés didático e pedagogizante da obra, descumprindo, portanto, o Edital, em seu Anexo VI, 2.2.5.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	28
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	29
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	36
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	53

2.17 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim ☒ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra é inscrita como pertencente ao eixo temático "sociedade, política e cidadania". Estes temas são citados nas histórias, mas isto é feito de maneira simplificada no enredo das HQs, de forma que não há grandes reflexões críticas e literárias sobre a realidade social, contextos políticos ou relativos à cidadania.

O exemplo a seguir demonstra como essas temáticas são apresentadas nas histórias:

"Ceo da Pestiquímica- Quero que a imagem positiva do imbatível seja associada aos nossos produtos. Ele é um super-herói e vai Mas... Hum... Eu... simbolizar com perfeição a superpotência dos nossos pesticidas químicos" (LLI, p.32), que trata de interesses comerciais e de exploração da PesteQuímica, e também em:

" Prefeito- Esperem, meus amigos... Vocês não percebem que vão me fazer... Fazer a cidade... Perder um dinheirão?

Moradores: NÃO ESTAMOS NEM AÍ! VÁ COLOCAR ESSA COISA NA FRENTE DA SUA CASA!

Assistente do prefeito: Os eleitores estão ficando irritados, senhor... Talvez seja melhor SIM! abandonar a ideia." (LLI, p.23), em que se apresenta o comportamento interesseiro e dissimulado do prefeito, o que se aproxima mais do humor do que de uma proposta de reflexão crítica.

2.18 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim ☒ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Alguns temas e problemas sociais contemporâneos como a criminalidade, práticas de corrupção, interesses financeiros etc, aparecem na composição do enredo de algumas HQs, porém, estas temáticas não são construídas de forma a gerarem reflexões aprofundadas do leitor estudante sobre a sociedade ou sobre si mesmos a partir da leitura. A ênfase artística da obra recai sobre o que os editores consideram como a novidade da organização gráfica textual dos enredos, que brinca com a noção de tempo e espaço na página e, para além disso, sobre a intenção de gerar humor, a exemplo de:

"Jean Pierre- Obrigado por ter vindo, Imbatível.

Imbatível- Por favor, seja rápido, Jean Pierre. Prometi ao Sr. Dutilleul que o ajudaria a cuidar da horta.

Jean Pierre- Cuidar de uma horta? Com os seus superpoderes?

Imbatível-Não. Com uma enxada." (LLI, p.40).

No entanto, a obra deixa a desejar na dimensão estética da linguagem, uma vez que não utiliza a linguagem literária, em seu sentido polissêmico. Há diálogos literais que vão conduzindo a narrativa sem se preocupar com uma elaboração estética da linguagem.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim ☒ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sendo uma coleção de histórias em quadrinhos, as intervenções gráficas e ilustrações ocupam, junto com os diálogos em linguagem verbal, todo o espaço do texto principal, ocorre entre as páginas 11 a 56.

Como textos complementares, a obra apresenta paratextos que são organizados no Livro Literário entre as páginas 3 e 10, as quais trazem brevemente informações sobre o autor e a tradutora, além de explicarem a característica principal desta HQ, que é a quebra de linearidade visual e na continuidade do espaço tempo - como em "Somos todos convidados a reter, reparar, refletir, enquanto o autor brinca com as palavras, as atitudes, a própria estrutura dos quadrinhos, misturando muito bom humor com uma ou outra quebra na perspectiva ou na continuidade do espaço-tempo" (LDP, p.6) - além de defenderem a leitura do livro e trazerem também informações sobre a temática do gênero.

Nesse sentido, há equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há informações paratextuais que apresentam parcialmente subsídios que permitem compreender os modos de produção, circulação e recepção das obras inseridos de maneira mais consistente apenas no livro digital do professor, em que há, por exemplo, orientações para que o professor considere esse livro de histórias em quadrinho para além de um livro com ilustrações, como no fragmento: "lembre-se sempre de extrapolar o enredo, não concebendo a ilustração apenas como mero facilitador do conteúdo, principalmente diante de uma obra tão rica como essa. Esse é um engano que perseguiu muito tempo a "arte sequencial" dos quadrinhos, associada a um subgênero ou texto de menor relevância estética, um "enfeite ao texto". Na realidade, o desenho fornece nova dimensão estética, com diversas camadas interpretativas" (LDP, p.7).

Nesse sentido, o Livro Digital do Professor apresenta perspectivas para a leitura de " *Imbatível: justiça e legumes frescos*", trazendo algumas considerações sobre o gênero de Histórias em Quadrinho na atualidade e situando o personagem Imbatível como aquele que quebraria estereótipos, como em: "O estereótipo do herói infalível, de músculos definidos, que vive uma identidade secreta dissociada e, por vezes, oposta aos seus atributos de herói é completamente desafiado na figura do Imbatível: tranquilo, de baixa estatura e com a barriga saliente, ele realiza atos heroicos enquanto compra o pão, faz a feira ou outras tantas ações do cotidiano de uma pessoa comum, como almoçar com a avó no domingo ou executar as tarefas domésticas. Por exemplo, na quarta capa do livro, o Imbatível frustra os planos de seu inimigo enquanto passa a roupa, ou, mais especificamente, seus uniformes (a única roupa do herói que conhecemos)" (LDP, p.8).

Há também considerações sobre o papel do leitor como participante ativo na construção do sentido dos textos e na defesa de que esta obra é recomendável para a formação leitora do jovem estudante dos Anos Finais no contexto escolar, como observado no trecho "O livro nos leva à reflexão acerca de temas, aos quais propomos alguns questionamentos, sem qualquer pretensão de "desvendar" os vestígios do texto, afinal, o desvendamento (se é que existe) não é fim em si e tampouco coletivo. Ao contrário, nossa hipótese é de que um olhar aberto do leitor para as variadas camadas de significados imbricadas no texto trará mais ganhos à leitura literária do que o estabelecimento de correspondências exatas, como se o texto literário fosse uma equação." (LDP, p.10).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Do ponto de vista tipográfico, a obra é construída com formato, tamanho das fontes, espaçamento entre linhas, palavras e alinhamento do texto adequados.

Um aspecto a considerar é que os diálogos das HQs parecem escritos todos com letras em caixa alta, de forma a causar, a priori, certa dificuldade para se compreender quando as personagens estão gritando. Porém, pode-se observar que há uma alternância de caracteres maiúsculos e minúsculos, no meio das palavras, o que subverte as regras de escrita convencionais, como no exemplo:

"Mãe- VAMOS dAR MEIA-VoLtA ANtES QUe..

Bandido- PASSE A GRANA AGORA MULHER" (LLI, p.11).

Isso impacta o sentido da leitura dos estudantes e da apropriação que eles possam vir a fazer no processo de aprendizagem desse gênero em específico.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual no mesmo volume da obra principal, com proposta para a leitura do leitor estudante, entre as páginas 3 e 10, antes das HQs.

Este apoio paratextual contém informações que contextualizam o autor, mas não são apresentados muitos detalhes nem da obra, nem de seu estilo de escrita. Sobre os aspectos de apresentação da obra, o paratexto é construído intencionalmente para motivar e despertar o interesse dos leitores, "conversando" com os leitores, como nos exemplos: "Você consegue imaginar o porquê de o Imbatível ser descrito como o único verdadeiro herói dos quadrinhos?" (LLI, p.6)

No que diz respeito a informações que justifiquem a pertença da obra ao tema "sociedade, política e cidadania", pode-se encontrar o tópico "Qual é a temática do livro?", em que é explicado que a obra é um livro narrativo, com tramas que escapam do cotidiano, em que se tem a construção de um universo fantástico e de ficção científica, mas que também apresenta discussão sobre descobertas e relações pessoais do indivíduo com o mundo, e principalmente no papel social que o herói Imbatível teria como aquele que promove a justiça, como o trecho "Em Imbatível – Justiça e legumes frescos, vemos a atuação e a interação do herói com a sociedade em conexão com o exercício da cidadania. Também é explicada a complexidade das relações humanas e da tomada de decisões frente ao espaço social. Não é uma simples história de super-heróis, e o próprio nome do livro demonstra a relação do papel que Imbatível exerce socialmente, representando a justiça, e também o seu cotidiano social, poder comprar os legumes frescos na feira local." (LLI, p.7).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em relação à linguagem, não são encontrados, nos materiais de apoio textual, termos, palavras ou expressões que dificultem a leitura e compreensão dos estudantes dos 8º e 9º anos.

No entanto, em relação à consistência e relevância das informações que compõem esses materiais, pode-se observar que há alguns trechos que apresentam repetições de construções textuais ou argumentos, como nos exemplos:

"Ao ler uma HQ, você deve **prestar atenção nas expressões dos personagens** no formato do balão de fala, entre outros" (LLI, p.7- grifos nossos).

"Contudo, isso mostra que, para ler uma HQ, é preciso entender um pouco das suas características e linguagens próprias e **observar as expressões dos personagens** as marcas de movimento, os sinais gráficos, e o que tudo isso pode significar" (LLI, p.8-grifos nossos).

Também há repetição do mesmo argumento em:

"Em Imbatível – Justiça e legumes frescos, o herói tem um superpoder único: ele pode ver a página toda e interagir com os outros quadrinhos, ora se movendo de um quadrinho a outro, ora utilizando objetos para interferir na ação em outros quadrinhos. Graças ao poder de nosso herói, a "sequência" é desafiada a todo momento, visto que o espaço e o tempo são distorcidos. Além disso, o Imbatível "lê" o texto verbal, ou seja, ele enxerga os balões, assim como nós:" (LLI, p.8)

"Imbatível – Justiça e legumes frescos quebra um dos pontos mais essenciais da HQ, uma vez que faz com que o leitor olhe para os quadrinhos fora da sequência, para tentar entender o que está acontecendo, subvertendo espaço e tempo." (LLI, p.8)

"Como já falamos aqui, a história ocorre por todos os quadrinhos, e às vezes até mesmo interligando páginas! A "sequência" é desafiada a todo momento, visto que o espaço e o tempo são distorcidos. Além disso, o Imbatível "lê" o texto verbal, ou seja, ele enxerga os balões, assim como nós. Isso significa que prestar atenção a todos os detalhes é essencial para ter uma compreensão melhor da história" (LLI, p.10).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão e de impressão. Há trechos dos materiais que contêm problemas, como nos exemplos que se seguem :

Na página 6, onde se lê " Imbatível – Justiça e legumes frescos é um livro que reúne histórias em quadrinhos (HQs)" (LLI, p.6), não há destaque em itálico para o nome do livro " Imbatível – Justiça e legumes frescos"

Na p. 11, o título da história - "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - contém dois erros: falta de um ponto final ou de exclamação após a palavra "bandidos" e falta de letra maiúscula em "eis".

A HQ nº 8 não tem título (LLI p. 18).

Há um quadro ao final da HQ nº20, "O piadista manda lembranças" no qual há uma referência que a história irá continuar no jornal" (LLI p. 44).

Na página 46, onde se lê "Imbatível- Que estranho.. Ele disse todas as fases na ordem inversa.." (LLI, p.46), há erro de grafia na palavra "fases" (sem a letra "r"), que deveria ser "frases".

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula: apresenta a concepção de leitura que guia a construção do material, como explicado em: " A concepção de literatura neste material está baseada na experiência do ato de ler e na fruição que dele podemos extrair. Como afirma o professor Antônio Candido (2011), a literatura é um direito humano (e aqui ela é encarada como tal) (LDP, p.3).

No tópico "Imbatível: justiça e legumes frescos e algumas perspectivas de leitura", há informações gerais sobre detalhes da obra, como "Explicamos: ele pode ver toda a página e interagir com os outros quadrinhos, ora se movendo de um quadrinho a outro, ora utilizando objetos para interferir na ação em outros quadrinhos" (LDP, p.5).

Em relação ao gênero, há considerações sobre as narrativas gráficas, sobre a natureza das ilustrações em HQs e artes sequenciais, e, por fim, sobre a relação entre linguagem verbal e não verbal nestes gêneros, como o afirmado em: "A leitura de uma História em Quadrinhos sempre é uma leitura multissemiótica". Há dois textos verbais: os títulos e as falas, além de duas composições visuais, as ilustrações e os elementos gráficos (balões, escolha de cores e símbolos associados às ilustrações)." (LDP, p.7).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

O material do professor é composto de 27 páginas, que apresentam informações sobre a perspectivas de leitura, bem como acerca do gênero do livro, sobre o contexto de produção e recepção da obra, como o explicado em: "A leitura de uma História em Quadrinhos sempre é uma leitura multissemiótica". Há dois textos verbais: os títulos e as falas, além de duas composições visuais, as ilustrações e os elementos gráficos (balões, escolha de cores e símbolos associados às ilustrações)" (LDP, p.7).

O material também busca tratar da experiência da leitura literária em contexto escolar apresentando embasamento no texto da BNCC, como o explicitado em:

"Quando essa relação favorece certa percepção de pertença, temos um leitor fruidor.

A fruição, alimentada por critérios estéticos baseados em contrastes culturais e históricos deve ser a base para uma maior compreensão dos efeitos de sentido, de apreciação e de emoção e empatia ou repulsão acarretados por obras e textos (BRASIL, 2018, p. 496)" (LDP, p.9).

O LDP, composto por um único material de apoio ao professor, relaciona a atividade proposta com a habilidade que se relaciona com a BNCC, com destaque, em quadro de outra cor, para apoio ao professor no momento de seu plano de aula. Apresenta, também, os objetivos de aprendizagem e um quadro de rubricas para auxiliar o professor na correção dos textos argumentativos.

Exemplos:

Competências Gerais: 3, 4, 6, e 7

Competências Específicas: 3 e 6

Práticas de linguagem privilegiadas: Oralidade e Leitura/Escuta

Habilidades mobilizadas

(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-as como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. (LDP, p. 13)

Objetivos de aprendizagem sugeridos

A partir do questionamento do professor, participar de conversação sobre o gênero narrativo HQ.

• A partir da capa, levantar hipóteses sobre a temática do que será lido.

• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza.

• Preocupar-se em ser compreendido pelo interlocutor. (LDP, p. 13)

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contempla com os subsídios de apoio ao professor exigidos pelo edital e que irão contribuir para o enriquecimento da leitura da obra.

Entre a organização dos subsídios necessários para a abordagem didática do professor em sala de aula, na mediação e condução do trabalho com a obra, o Livro Digital do Professor apresenta os seguintes tópicos: Carta ao Professor, com informações sobre o autor e tradutora; Imbatível: justiça e legumes frescos e algumas perspectivas de leitura, que traz explanações sobre o gênero textual, bem como sobre o contexto de produção e recepção do livro, como o exemplo a seguir demonstra:

"Por isso, para compreender o sistema simbólico literário, teremos em mente, aqui, aspectos decisivos que foram, inclusive, centrais para a Base Nacional Curricular Comum:

Compreender a literatura como sistema simbólico complexo e integrado não só ao Campo Artístico Literário, mas a todos os Campos da Experiência;	O estudo dos gêneros literários não poderá ser limitant
	LDP, p.3).

Nesses tópicos do Livro Digital do Professor, há, ainda, a justificativa da necessidade de se mediar o desenvolvimento da experiência e fruição de leitura dos estudantes, e que tais precisam ser pensadas conforme as prescrições da BNCC, em específico, as relacionadas à Competência 9:

"Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. (Competência Específica 9 de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, BRASIL, 2018, p. 87)" (LDP, p.3).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta orientações pedagógicas para atividades de Língua Portuguesa, trazendo propostas de atividades de pré-leitura, com ênfase na familiarização com o objeto livro, desenvolvendo um passo a passo em que se destacam verbos de comando (questione, pergunte, convide, apresente); atividades de leitura, cujo foco é a fruição por meio do ato de ler, bem como sua compreensão e interpretação a partir da leitura compartilhada e colaborativa, de acordo com o explicitado no trecho "A leitura compartilhada e colaborativa estimula o compartilhamento de impressões, críticas e interpretações. Em duplas, os alunos vão ler as tirinhas e discutir as muitas camadas de sentidos" (LDP, p. 13). Por fim, o material apresenta atividades de pós-leitura, com algumas sugestões de produção de texto: atividade 1- pesquisa com a comunidade escolar, elaborada a partir da leitura da HQ "O mestre das palavras", atividade 2 - produção de notícia, tendo por base a leitura das HQs de Imbatível e Doisité, e ainda, atividade 3, com proposta de produção de um artigo de opinião, como o descrito "Como apontamos anteriormente neste material, a obra Imbatível: justiça e legumes frescos oferece ampla oportunidade para discutir estereótipos. Nesta proposta, os alunos vão escrever um artigo de opinião sobre as características de um herói" (LDP, p.18).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De maneira geral, o Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência em relação às orientações para o trabalho com este texto em sala de aula, trazendo, nas sequências de atividades, a descrição da proposta, os procedimentos a serem seguidos, a articulação entre competências gerais e específicas, as práticas de linguagem privilegiadas e as habilidades que serão mobilizadas, bem como, os objetivos de aprendizagem sugeridos em cada etapa.

No entanto, na proposta de pós-leitura (atividade 2), nota-se uma confusão entre os gêneros textuais notícia de jornal e tirinha, em que não fica claro como os estudantes poderão construir um texto jornalístico em formato de tira, como pode ser observado ao final do trecho a seguir:

"Destaque a presença do jornal nas histórias e pergunte se os alunos têm o hábito de acompanhar as notícias, em que meios o fazem etc. Incentive-os a falar sobre alguma notícia surpreendente, extraordinária ou divertida que tenham visto. Explique que eles terão de escrever uma notícia descrevendo a maneira por meio da qual o Imbatível e/ou o Doisité tenham resolvido um problema.

Professor(a), defina a melhor organização – individual, duplas ou grupos maiores – conforme seu contexto. Cabe ressaltar que esta é uma oportunidade interessante para "colocar em palavras" os poderes que foram apresentados por meio da HQ. Contudo, se houver interesse dos alunos, a atividade pode ser feita em formato de tirinha, unindo o gênero jornalístico ao da HQ" (LDP, p.17).

4.16 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Em relação às orientações para outros componentes, utilizando conteúdos e temáticas abordadas na obra, este Livro Digital do Professor apresenta a proposta de atividades intercomponentes com a elaboração de uma chamada de capa para jornal, como explicado no trecho "Assim, é necessário pensar na chamada, na manchete (conhecida como "olho"), nas fotos, nas legendas, nas propagandas anunciadas (caso seja um jornal comercial), na distribuição do conteúdo na capa, na escolha das fontes, assim como cores e tamanhos, entre outros aspectos relacionados à capa de um jornal" (LDP, p.22). Para realizar este trabalho, as orientações para os professores propõem a criação de "*Redação jornalística*", com oficinas, organizada em três momentos: oficina 1. **Jornalismo e ética**, coordenada por professores de Língua Portuguesa, Artes e Projeto de Vida; oficina 2. *Design* jornalístico, com professores de Artes, Informática e Matemática; e Oficina 3, para produção de fotos, manchetes e chamadas de capa, comandada pelo profissional de Língua Portuguesa.

No LDP, utiliza-se a expressão intercomponentes para apresentar a proposta de atingir outras áreas do conhecimento com uma atividade a partir da leitura de O Imbatível:

"O paradigma trazido pela BNCC, que rompe com a escola que valoriza o "saber pelo saber", passa a entender essas várias ciências como *Componentes Curriculares* de variadas *Áreas de conhecimento*, todas, em maior ou menor grau, *interconectadas*." (LDP, p.22)

São relacionadas na atividade os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Artes e Matemática.

4.17 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Em relação ao trabalho interdisciplinar (e inter componente, conforme termo utilizado pela organizadora do material), que contempla professores de outros componentes ou áreas, as orientações não são organizadas de maneira aprofundada e detalhada, com exploração de temáticas ou conteúdos que compõem o livro literário, como os fragmentos a seguir permitem observar:

"Tendo em vista a responsabilidade para com a produção de informação, sugerimos que esta primeira oficina, coordenada por professores de Língua Portuguesa, Artes e Projeto de Vida (se for o caso), aborde questões relacionadas a valores humanos, ética e moral." (LDP, p.22)

"Orientamos que professores de Artes, Informática e Matemática coordenem a oficina, propondo reflexão sobre a composição e a importância da estética na apresentação de uma capa de jornal." (LDP, p.22)

4.18 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Em relação às especificidades das práticas de leitura para os Anos Finais do Ensino Fundamental, o Livro Digital do Professor apresenta a articulação com a Competência 9 do documento da BNCC:

"Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. (Competência Específica 9 de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, BRASIL, 2018, p. 87)" (LDP, p.3).

Nas propostas de atividades de leitura compartilhada e colaborativa, são citadas habilidades que compõem o documento da Base para este nível de ensino, as quais são específicas das práticas de leitura, como por exemplo:

"(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor" (LDP, p.14).

"(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção"(LDP, p.14).

4.19 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O livro literário apresenta, por exemplo, histórias que tratam do problema social da corrupção, como na HQ "No inverno, um cachecol tricotado por vovó", explicitada nos diálogos:

"Ceo da Pestiquímica- Quero que a imagem positiva do Imbatível seja associada aos nossos produtos. Ele é um super-herói e vai simbolizar com perfeição a superpotência dos nossos pesticidas químicos.

Prefeito- Bem... mas... É que...O Imbatível não é do tipo que...

Ceo da Pestiquímica- Vejo que o senhor quer uma fatia do bolo...

Ceo da Pestiquímica- Dê uma olhada no quanto vai ganhar se convencer o Imbatível a aceitar nossa proposta. [...] (LDP, p.32).

O tema, que pode ser considerado sensível para a sociedade, não é contemplado no livro digital do Professor, o qual não disponibiliza situações pedagógicas que o abordem de forma crítica ou ética. Na etapa de atividade de leitura, a única intervenção proposta é sobre o ato de compartilhar o pão, como no excerto: "Outro aspecto da obra que talvez seja interessante salientar é o dos costumes ou dos fazeres cotidianos de pessoas comuns. Proponha que os alunos conversem, em duplas, e, posteriormente, no grande grupo sobre comprar e compartilhar o pão (nesse caso, uma baguete) e se alimentar, sobre hábitos que garantem a segurança na escola ou fora dela e no ambiente digital, sobre as tarefas domésticas (Pergunte: *Quem realiza na obra e na sua casa? Você participa na realização de quais tarefas domésticas? Você entende que realizar tarefas domésticas é "ajudar" ou "simplesmente fazer sua parte"?*, entre outras), sobre as profissões retratadas na obra e outras" (LDP, p.13).

4.110 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Em relação aos paratextos que contextualizam o autor e a obra, nota-se que as informações são breves e muito resumidas. Inclusive, no trecho destacado a seguir, tem-se a impressão de que não se traduziu adequadamente as informações:

"Seus primeiros quadrinhos foram publicados em 2000 com Treize étrange, depois um pequeno selo parisiense; colaborou com Bruno, Steve Baker e Lionel Chouin; passou alguns anos com Fluide Glacial; participou da *Mauvais Esprit*, a revista web de James e Boris Mirroir. Durante este período, ele assinou *Les aventures de Michel Swing* (2006), *Somewhere Else* (2007) e *Colt Bingers l'insoumis* (2009-2011)."

4.111 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro digital do professor traz apenas alguns parágrafos com informações sobre o autor, não apresentando detalhes relativos às características literárias de seu trabalho. Também não há trechos específicos que comparem o estilo literário de Pascal Jousselin com outros autores.

Notam-se alguns trechos que, em se tratando do gênero do livro e de seu contexto de produção, trazem outros exemplos de HQs conhecidas:

"E, por falar em "super", o primeiro herói do cinema foi um vigilante sombrio que, depois da morte do pai, procurou vingança usando técnicas de luta e a habilidade do disfarce, planejando seus atos em um esconderijo subterrâneo repleto de aparatos tecnológicos. Seu nome era Judex, um super-herói francês, criado por Louis Feuillade e Arthur Bernède em 1916.

E se você também relacionou essas características a outro vigilante mascarado, apresentado ao mundo em 1939, é porque convive com a força das produções de massa destinadas a esses personagens. Embora não haja um gênero específico dos "super-heróis", todos nós já tivemos contato com eles e percebemos a intensificação das produções cinematográficas, televisivas, serializadas e impressas sobre o assunto nos últimos anos." (LDP, p.7-8)

4.112 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta detalhes sobre a personagem, como em " apresenta as aventuras de um super-herói um tanto peculiar: o Imbatível. Vestido com seu uniforme, capa, máscara, botas e luvas, o Imbatível está sempre a postos para combater malfeitores, auxiliar os necessitados e salvar o dia" (LDP, p.5). Traz, também, particularidades da HQ e as especificidades deste Livro como texto literário, como no trecho: "Em *Imbatível: justiça e legumes frescos*, o herói tem a capacidade de agir tanto nos quadrinhos que seguem a sequência espacial e temporal linear quanto nos anteriores. Explicamos: ele pode ver toda a página e interagir com os outros quadrinhos, ora se movendo de um quadrinho a outro, ora utilizando objetos para interferir na ação em outros quadrinhos"(LDP.p.5).

Há, no LDP, subsídios que abordam o gênero literário, como no trecho "Em Imbatível: justiça e legumes frescos, estamos diante de uma coleção de histórias em quadrinhos (HQs). As HQs definem-se por serem narrativas gráficas, ou seja, narrativas em que a ilustração é parte essencial para a construção do enredo. Em Imbatível: justiça e legumes frescos, essa característica é também definidora do uso dos superpoderes do herói. O herói Imbatível "vê" o que está impresso nas páginas e decide o melhor plano de ação para solucionar os problemas" (LDP, p.6), explicando a importância das ilustrações em HQs, em especial, nesta obra, em que os quadrinhos funcionariam como elementos que também constituem os sentidos dos enredos.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1. a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1. b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)*

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está de acordo com o que está determinado no artigo 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, uma vez que contém ilustrações de personagens portando armas de fogo ou semelhantes. Estas imagens aparecem claramente nas páginas 11, 41, 42, 43, 45, 46, 47 e na contracapa.

Ademais, a obra apresenta o personagem Doisdê - um adolescente - de forma estereotipada, motivada por sua mudança de voz, evidenciando de forma gráfica este aspecto do jovem candidato a super herói em todo o texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	11
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	41
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	42
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	43
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	44
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	45
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	46

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma visão estereotipada em relação aos comportamentos do personagem adolescente Doisdê, o que aparece principalmente nas falas do herói Imbátivel, as quais constroem o jovem, que é um adolescente, assim como os estudantes leitores que são público-alvo desta obra. Esse comportamento estereotipado aparece nos exemplos a seguir:

"Imbátivel- Oi. Posso saber que zorra é essa?

Doisdê- ?!

Doisdê- IMBATÍVEL?! É VOCÊ MESMO?

Imbátivel- Sim, mas... Sua voz bizarra... É porque você é adolescente!

Doisdê- É, minha voz tá mudando... Não é culpa minha..."(LLI, p.27).

Também a obra opera com a lógica do clichê em torno do "cientista maluco", reforçando estereótipo com relação à visão sobre essa categoria profissional.

"Imbátivel- ?! Era um cara nervoso de óculos escuros?

Imbátivel- Já sei, é o cientista maluco! Você o imita muito bem!

Doisdê- ?! (LLI, p.38).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	27
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	38

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política e ideológica. O que se observa na obra é um caráter diático e moralista, construído a partir da tentativa de conduzir o pensamento do leitor sobre o que se pode chamar de "boa conduta". Isso não se dá de modo reflexivo, mas prescritivo.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Ao trazer, tanto no Livro principal, quanto nos paratextos que o compõem, trechos que configuram viés didático e instrucional aos estudantes, a obra deixa entrever uma visão reducionista sobre o período da vida que é a adolescência, que aparece no livro literário em uma relação de hierarquia entre o personagem do Imbátiel e do adolescente Doisdê.

Essa visão reducionista resulta em caracterizar o adolescente como desengonçado, inconsequente, e até mesmo ridicularizando suas características físicas, como os exemplos a seguir demonstram:

"Imbátiel- Você quer ser super-herói e destrói bens municipais?! ISSO ESTÁ ERRADO, RAPAZI! VOCÊ DEVERIA PENSAR MELHOR!" (LLI, p.28).

"Imbátiel- Foi a 1ª vitória do Doisdê! ... Sozinho, como um adulto! ... uau, que emoção..." (LLI, p.39).

"Imbátiel- Oi. Posso saber que zorra é essa?

Doisdê- IMBÁTIÉL?! É VOCÊ MESMO?

Imbátiel- Sim, mas... Sua voz bizarra... É porque você é adolescente!

Doisdê- É, minha voz tá mudando... Não é culpa minha..." (LLI, p.26-27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	28
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	26-27
IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000	IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	39

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas orais de argumentação, por exemplo, quando propõe a atividade de leitura e análise das HQs a ser realizada em duplas de estudantes, e orienta ao professor "Proponha, em seguida, que os alunos compartilhem livremente com a turma suas anotações. Incentive-os a falar e estabelecer relações com suas leituras, com seu repertório cultural, com sua vida, para fomentar uma leitura mais significativa." (LDP, p.13).

Em relação às práticas de argumentação escritas que contribuem com a construção da cidadania e sociedade democrática, o Livro do Professor propõe, ancorado nas habilidades EF08LP03 e EF69LP06 na atividade 3, que os estudantes redijam um artigo de opinião sobre as características de um herói, orientando "Retome a conversa sugerida na primeira proposta deste material sobre as características de heróis e incentive os alunos a explicitar quais apareceram no livro. Depois, pergunte se eles alguma vez já presenciaram ou realizaram um "ato heroico". Convide-os a compartilhar suas experiências. Provoque reflexões sobre as características das pessoas que realizaram os atos relatados e conduza uma breve conversa sobre o que é ser um herói. Finalmente, peça que os alunos escrevam um artigo de opinião no qual defendem seu ponto de vista acerca do que é um herói, explicando suas características, ou refutam o estereótipo de herói, explicando suas razões." (LDP, p.18).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro do professor contribui, com práticas e vivências organizadas a partir da leitura do livro literário e da mediação do professor nas atividades de pós-leitura, tais como:

"Proponha, em seguida, que os alunos compartilhem livremente com a turma suas anotações. Incentive-os a falar e estabelecer relações com suas leituras, com seu repertório cultural, com sua vida, para fomentar uma leitura mais significativa." (LDP, p.13).

E, nas atividades Inter componentes, em que se propõe a elaboração de uma chamada de capa para jornal, a orientação é a de que sejam organizadas oficinas de trabalho, o que promove a cooperação entre estudantes, professores, comunidade escolar, em prol da elaboração de um produto que é construído por todos, como é proposto nos trechos a seguir:

"Visando a uma formação integral que contemple os variados objetos de conhecimento em relação dialógica, com experiências diversificadas que ampliem e valorizem as habilidades dos alunos, sugerimos a criação de uma "Redação jornalística", com oficinas, organizada em três módulos para todos os alunos, que os aproximem dos pares, trocando saberes e exercitando a criatividade." (LDP, p.22)

E em "Debata com os alunos sobre a relação entre ética, moral e informações, destacando a importância de impor limites à prática das *fake news*. É interessante, também, apresentar aos alunos o código de ética do jornalismo" (LDP, p.22).

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Algumas histórias do livro literário apresentam ilustrações em que aparecem cenas de violência corporal entre os personagens, inclusive do herói Imbatível, as quais aparecem: na página 9, em que o herói cai sobre os bandidos e depois desferiu um golpe com uma arma no queixo de um deles; na página 15, em que bate no rosto do cientista maluco com um escovão de chão; na página 24, em que imbatível vence o cientista maluco acertando sua cabeça com uma gaveta de arquivo; na página 43, onde o policial de Grandville atinge Imbatível batendo nele com o cano de uma arma de fogo; e página 48 em que Imbatível atinge o rosto do vilão piadista com uma frigideira grande.

Essas imagens de violência não são retomadas nos outros materiais digitais, de forma que não há a devida justificativa pedagógica para a sua presença no LLI.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - uso inadequado da vírgula após "bandidos".	
Recomendações: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - substituir a vírgula após "bandidos" por ponto de exclamação.	

Arquivo: IMLE0000250066P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - letra maiúscula em "eis" - que deveria ter sido antecedida por ponto de exclamação, em vez de vírgula.	
Recomendações: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - letra maiúscula em "eis".	

Volume: HT LP 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250066P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: O nome "Antônio Candido" com acentuação gráfica.	
Recomendações: Suprimir acento circunflexo da palavra "Antonio".	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250066P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: O nome "Antônio Candido" com acentuação gráfica.	
Recomendações: Suprimir acento circunflexo da palavra "Antonio".	

Arquivo: HTLE0000250066P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - uso inadequado da vírgula após "bandidos".	
Recomendações: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - substituir a vírgula após "bandidos" por ponto de exclamação.	

Arquivo: HTLE0000250066P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - letra maiúscula em "eis" - que deveria ter sido antecedida por ponto de exclamação, em vez de vírgula.	
Recomendações: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - letra maiúscula em "eis".	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0066 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250066P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: O nome "Antônio Candido" com acentuação gráfica.	
Recomendações: Suprimir acento circunflexo da palavra "Antonio".	

Arquivo: HTLP0000250066P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - uso inadequado da vírgula após "bandidos".	
Recomendações: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - substituir a vírgula após "bandidos" por ponto de exclamação.	

Arquivo: HTLP0000250066P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - letra maiúscula em "eis" - que deveria ter sido antecedida por ponto de exclamação, em vez de vírgula.	
Recomendações: No título "Tremam, bandidos, eis o Imbatível" - letra maiúscula em "eis".	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

-Questão 1.1.3 (Anexo VI, 2.1.2.a) - No livro literário, não há diálogos que apresentem natureza polissêmica, com uso de figuras de linguagem ou uso artístico das palavras. Ao contrário, nota-se linguagem literal e com pouco trabalho estético, como se vê no LLI, p. 15, 21, 44.

-Questão 2.1.4 (Anexo VI, 2.2.4) - A obra não é isenta de preconceitos e estereótipos, pois opera em torno do clichê “cientista maluco”, reforçando estereótipo de que essa categoria profissional apresenta características e comportamentos tidos pela sociedade como “fora de padrão” (LLI, p. 38). Também os paratextos buscam enfatizar a noção de que a inteligência supera a força bruta (LLI, p. 9), porém, não é o que se vê na obra (LLI, p. 11, 15). Por fim, o livro reforça estereótipo com relação aos adolescentes, promovendo certo constrangimento (LLI, p. 28).

-Questão 2.1.5 (Anexo VI, 2.2.4.1) - A obra não respeita as determinações presentes no artigo 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, pois apresenta imagens/ilustrações de personagens utilizando armas de fogo em algumas histórias, as quais aparecem especificamente nas páginas 11, 41, 42, 43, 45, 46, 47 e contra capa.

-Questão 2.1.6 (Anexo VI, 2.2.5) - A obra não é isenta de viés didático, quando apresenta um conteúdo educativo e moralizador explícito. Isso pode ser observado, por exemplo, no LLI, p. 28, 29, 36, 53. Também no LDP se reforça o viés didático (LDP, p. 9).

-Questão 6.1.3 (Anexo III - Item 2.1.1, c) - A obra não está de acordo com o que está determinado no artigo 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, uma vez que contém ilustrações de personagens portando armas de fogo ou semelhantes. Estas imagens aparecem claramente nas páginas 11, 41, 42, 43, 45, 46, 47 e na contracapa.

-Questão 6.2.1 (Anexo III - Item 2.1.2, a) - A obra apresenta uma visão estereotipada em relação aos comportamentos do personagem adolescente Doisdê, o que aparece principalmente nas falas do herói Imbatível, as quais constroem o jovem, que é um adolescente, assim como os estudantes leitores que são público-alvo desta obra. Exemplo disso pode ser visto no LLI, p. 27 e 38.

-Questão 6.2.3 (Anexo III - Item 2.1.2, c) - Ao trazer, tanto no Livro principal, quanto nos paratextos que o compõem, trechos que configuram viés didático e instrucional aos estudantes, a obra deixa entrever uma visão reducionista sobre o período da vida que é a adolescência, que aparece no livro literário em uma relação de hierarquia entre o personagem do Imbatível e do adolescente Doisdê (LLI, p. 26-27, 28, 29).

-Questão 6.2.11 (Anexo III - Item 2.1.2, k) - Algumas histórias do livro literário apresentam ilustrações em que aparecem cenas de violência corporal entre os personagens, inclusive do herói Imbatível (LLI, p. 9, 15, 24, 43, 48). Essas imagens de violência não são retomadas nos outros materiais digitais, de forma que não há a devida justificativa pedagógica para a sua presença no LLI.

Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/2022 CGPLI – PNLD 2024-2027, a obra tem parecer avaliativo final como reprovada.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 27/09/2023 - 21:46.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 04/10/2023 - 23:14.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 02/10/2023 - 14:25.